

Petrobras não mudará nome para PetroBrax

Empresa desistiu da troca após ordem direta do presidente Fernando Henrique

Rio - Dois dias após ter anunciado a troca de nome da Petrobras por PetroBrax, a empresa voltou atrás, obedecendo a uma ordem direta do presidente Fernando Henrique Cardoso. A empresa pagou R\$ 700 mil pela criação da nova marca e planejava investimentos de U\$ 50 milhões para implementá-la.

“Tal medida foi orientada pelo senhor presidente da República, sensível à reação da opinião pública a tal mudança e dentro do espírito democrático que presi-

de suas decisões”, informou o presidente da Petrobras, Henri Phillippe Reichstul, em nota oficial divulgada ontem. Na terça-feira, ao anunciar a adoção da marca PetroBrax, Reichstul disse que o presidente da República havia sido consultado sobre o assunto e aprovado a modificação.

No fim da manhã de ontem, a Petrobras convocou uma entrevista coletiva de Reichstul para falar sobre a questão da marca. Às 15h30, horário marcado para a coletiva, cerca de 40 jornalistas do Brasil e do exterior aguardavam a entrevista. Depois de quase duas horas de espera, a empresa comunicou que Reichstul não concederia mais uma entrevista e que tudo seria esclarecido por uma nota oficial “auto-explicativa”.

O consultor da presidência da Petrobras, Alexandre Machado, que apresentou o comunicado à

imprensa, disse que a entrevista foi suspensa porque “a nota expressa uma posição absolutamente clara”. “Ainda que a empresa tenha feito um trabalho de qualidade técnica, que tem sustentação em relação às suas necessidades, a reação da opinião pública indicou a necessidade da suspensão”, disse.

Machado acrescentou que a empresa considera que o trabalho feito pela consultoria UND, que criou o nome PetroBrax, foi “bem-sucedido”. O consultor descartou a possibilidade de a Petrobras ser ressarcida pelos R\$ 700 mil gastos com a criação da nova marca que, agora, foi abandonada. “É um contrato de prestação de serviços e o serviço foi prestado adequadamente. É um trabalho que foi prestado à Petrobras, a Petrobras pagou este trabalho e considera que é um

trabalho que foi bem-sucedido até o momento”, declarou.

Alexandre Machado afirmou que as informações colhidas durante o estudo ainda podem ser úteis para decisões futuras. “Isso é um estudo que traz informações importantíssimas. Nós fizemos pesquisas qualitativas em vários lugares na América do Sul e em vários lugares no Brasil e este acervo não se perde”, afirmou. A Petrobras não quis informar qual foi o valor gasto com a divulgação da marca PetroBrax nas televisões e na mídia impressa.

Machado observou que a empresa terá de retomar futuramente a discussão sobre sua imagem no exterior. “Como existem questões relativas à nossa atuação internacional, nós no futuro teremos de fazer uma análise sobre nosso posicionamento”, declarou. (AE)